



**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

Plano de Ensino					
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO			Campus:	Goiabeiras	
Curso:	CIÊNCIAS ECONÔMICAS				
Departamento Responsável:	ECONOMIA				
Data de Aprovação (Art. nº 91):	1/12/2022				
Docente Responsável:	Arelys Esquenazi Borrego (arelys.borrego@ufes.br)				
Qualificação/link para o Currículo Lattes:	https://lattes.cnpq.br/3137016336839966				
Disciplina:	Formação Econômica do Capitalismo Contemporâneo			Código:	ECO-02115
Pré-requisito:	ECO-02110			Carga Horária Semestral:	60
Créditos:	Distribuição da Carga Horária Semestral				
	04	Teoria	Exercício	Laboratório	
		60	---	---	
Ementa: O final da hegemonia inglesa; a evolução do Padrão Ouro até sua queda, a Primeira Guerra Mundial, a crise dos anos 30 e a Segunda Guerra Mundial. A redefinição do papel do Estado na economia capitalista. As instituições criadas em Bretton Woods e a hegemonia norte-americana. Os processos de descolonização na África e na Ásia. O padrão de industrialização no pós-guerra.					
Objetivos Específicos: O objetivo da disciplina é possibilitar ao aluno a compreensão do processo de formação das estruturas produtiva, financeira e comercial das economias centrais do capitalismo, a compreensão da estrutura e funcionamento dos padrões monetários arquitetados após o padrão-ouro, o papel dos EUA na economia mundial.					
Conteúdo Programático: 1.Introdução – “Imperialismo Britânico de Livre Mercado” 1.1. Constituição e consolidação do Padrão-Ouro. 1.2. A emergência e consolidação de Londres como centro financeiro mundial. 2. Instabilidade hegemônica e Primeira Guerra Mundial 2.1. Industrializações Atrasadas e o Imperialismo. 2.2. Primeira Guerra Mundial. 2.3. A “Paz de Cartago”. 3. O Período Entreguerras (1918-1939) 3.1. O Declínio do Estado Liberal.					

- 3.2. A Ascensão dos Totalitarismos.
- 3.3. A Crise Geral do Capitalismo.
- 3.4. O Expansionismo do Eixo e a Segunda Grande Guerra (1939-1945).

4. O Pós-Segunda Guerra Mundial: (1945-1971)

- 4.1. O imediato pós-guerra e os Acordos de Reconstrução da Europa.
- 4.2. O Acordo de Bretton Woods, o padrão monetário do pós-guerra e a hegemonia norte americana.
- 4.3. Padrões de industrialização nas economias centrais no pós-guerra: Japão e Alemanha.
- 4.4. A Guerra Fria e a competição interestatal.
- 4.5. Processos de descolonização na África e na Ásia.
- 4.6. A crise da dívida, o neoliberalismo e a acumulação especulativa.

Metodologia:

- Aulas expositivas pressupondo a leitura da bibliografia básica. As aulas ocorrerão às segundas-feiras, das 07 às 09 horas, e às quartas-feiras, das 07 às 09 horas.
- Para o desenvolvimento do conteúdo programático do curso serão utilizadas metodologias ativas de ensino-aprendizagem como: estudo dirigido, questões para o debate, atividades individuais e em duplas.

Critérios/Processo de Avaliação da Aprendizagem:

- Serão considerados aprovados(as) sem necessidade de prova final os(as) estudantes que obtiverem média igual ou superior a sete (7,0).
- Os(as) estudantes com média inferior a sete (7,0) terão direito à prova final, devendo alcançar média igual ou superior a cinco (5,0) para aprovação.
- De acordo com as normas da UFES, só obterão os créditos e a nota na disciplina os(as) estudantes que tiverem a frequência mínima exigida (75% das aulas ministradas).
- Não serão aplicadas provas de segunda chamada, a não ser para os casos previstos no regulamento da UFES.
- A nota final da disciplina será calculada a partir de considerar os seguintes critérios/formas de avaliação:
 1. **Participação em sala de aula** (1 ponto): avaliação individual com base nos seguintes critérios: frequência, pontualidade, leitura da bibliografia, contribuição crítica e fundamentada para o desenvolvimento das aulas.
 2. **Resenha** (1 ponto): avaliação em duplas.
 3. **Prova escrita** (4 pontos): avaliação individual.
 4. **Trabalho final** (4 pontos): avaliação individual.

Bibliografia Básica:

Hobsbawm, E. **Era dos extremos: breve século XX (1914-1991)**. São Paulo, Companhia das Letras, 1995.

Mazzucchelli, F. **Os anos de chumbo: economia e política internacional no entreguerras**. São Paulo/Campinas, Unesp/Facamp, 2009

Saes, F. A. M. e Saes, A. M. **História econômica geral**. São Paulo: Saraiva, 2013.

Bibliografia Complementar:

Anderson, Perry. Duas revoluções: anotações. Ensaio comparativo sobre o desenlace atual das duas maiores revoluções do Século XX: a Russa e a Chinesa. **New Left Review**, 2010.

Ayerbe, Luis Fernando. A Revolução Cubana. São Paulo: Editora Unesp, 2004.

Behring, Elaine e Boschetti, Ivanete. Política social: fundamentos e história. São Paulo: Cortez, 2006.

Belluzzo, L. G. de M. O declínio de Bretton Woods e a emergência dos mercados “globalizados”. **Economia e Sociedade**, Campinas, SP, v. 4, n. 1, p. 11–20, 2016.

Chang, Ha-Joon. **Chutando a escada**: a estratégia do desenvolvimento em perspectiva. São Paulo: Editora Unesp, 2004.

Corrêa, H. Sobre a necessidade do imperialismo no século XXI. Revista Outubro. Edição 34, 02/2022.

Cueva, Agustín. O desenvolvimento do capitalismo na América Latina. São Paulo: Global, 1983.

Cury, Vânia Maria. A hegemonia britânica no século XIX: comércio internacional e sistema de pagamentos, 1850-1914. In: **História da Industrialização no Século XIX**. Rio de Janeiro: EdUFRJ, 2006.

Esping-Andersen, Gosta. As três economias políticas do Welfare State. **Lua Nova**, n° 24, set./1991.

Fontes, Virgínia O Brasil e o capital imperialismo teoria e história. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2010.

Gazier, Bernard. **A Crise de 1929**. Porto Alegre, L&PM, 2009.

Gontijo, Claudio. **Os mecanismos do funcionamento do “padrão ouro”**: uma visão crítica. Belo Horizonte: UFMG/CEDEPLAR, 2011. (Texto para discussão 435).

Harvey, David. **Condição pós-moderna**. São Paulo: Edições Loyola, 1992.

Harvey, David. O “novo” imperialismo: acumulação por espoliação. *Socialist Register*, 2004. Biblioteca da CLACSO, 2006, p.95-125.

Hobsbawm, Eric. **A Era dos Impérios** (1875-1914). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

Leite, L. Sobre as teorias do imperialismo contemporâneo: uma leitura crítica. **Economia e Sociedade**, Campinas, SP, v. 23, n. 2, p. 507–534, 2015.

Mattos, Fernando. Elementos explicativos da expansão econômica virtuosa dos anos dourados (1945-1973). *Revista de Economia Política*, v. 25, n. 1 (97), p. 28-49, 2005.

Pereira, Vinícius. A construção da concepção centro e periferia no pensamento econômico: Das teses do imperialismo às teorias da dependência. ES: EDUFES, 2019.

Polanyi, K. **A grande transformação as origens de nossa época**. Rio de Janeiro Compus, 2000.

Prado, Luiz. A Grande Depressão e a Grande Recessão: Uma comparação das crises de 1929 e 2008 nos EUA. *Revista Econômica*, v.3, ed.2, 2011, p. 1-50.

Primo Levi. Testemunho para Eichmann. 1961. *In: Assim Foi Auschwitz*. Testemunhos 1945-1986. Lisboa: Objectiva, 2015.

Sabadini, Mauricio. e Campos, F. Imperialismo e capital financeiro. In: Mello, G.; Nakatani, P. (Orgs.) **Introdução à crítica da financeirização: Marx e o moderno sistema de crédito**. São Paulo: Expressão Popular, 2021, p. 31-51.

Tavares, M.C. A retomada da hegemonia norte americana. **Revista de Economia Política**, v.05, n.02, 1985.

Teixeira, A. O movimento de industrialização nas economias capitalistas centrais no pós-guerra. Rio de Janeiro: UFRJ, 1983.

Uzoigwe, G. N. Partilha europeia e conquista da África: apanhado geral. In: BOAHEN, Albert Adu (ed.). *História geral da África, VII: África sob dominação colonial, 1880-1935*, 2.ed. rev. – Brasília: UNESCO, 2010.

Vidrovitch, Catherine Coquery. As mudanças econômicas na África em seu contexto mundial (1935-1980). In: Mazrui, A. **História geral da África VIII**. UNESCO, 2010.

Visentini, Paulo Fagundes e Costa, Emília Viotti. **As Revoluções Africanas: Angola, Moçambique e Etiópia**. São Paulo: Unesp, 2012.

Visentini, Paulo Fagundes. **A revolução vietnamita: da libertação nacional ao socialismo**. São Paulo: Editora Unesp, 2008.

Cronograma:

Março: 11, 13, 18, 20, 25, 27.

Abril: 1, 3, 10, 15, 17, 22, 24, 29.

Maiο: 6, 8, 13, 15, 20, 22, 27, 29.

Junho: 3, 5, 10, 12, 17, 19, 24, 26.

Julho: 1, 3.

Prova Final: 17 de julho.